

LISTA A

Programa de Acção

Por uma supervisão independente.

O Conselho de Supervisão é um órgão que nos foi imposto no contexto dos novos Estatutos, e que terá os mais amplos poderes de fiscalização sobre todos os demais órgãos da Ordem.

Devemos, enquanto Engenheiros, aproveitar esta imposição para reforçar a independência, a imparcialidade e a pluralidade na supervisão do funcionamento da nossa Ordem, para garantir a amplitude de vozes e perspectivas na avaliação dos destinos que seguimos, e para trazer para junto de nós aqueles que, não sendo Engenheiros, nos querem bem, a quem reconhecemos ética, competência e mundividência, e que nos ajudarão a melhorar.

Especificamente, esta lista candidata ao Conselho de Supervisão estabelece como seu programa de acção:

- Empreender uma supervisão próxima e atenta aos órgãos da Ordem, encorajando o seu bom funcionamento e o foco no serviço aos membros e à Engenharia;
- Zelar pela transparência na comunicação da Ordem, garantindo que os membros sejam informados e se sintam próximos da sua Ordem e por ela respeitados;
- Dar aos membros uma voz e um órgão a quem podem recorrer;
- Interceder junto dos órgãos sob supervisão, sensibilizando-os para a necessidade de todas as decisões serem devidamente fundamentadas, terem racionalidade económica e se enquadrarem numa estratégia que valorize os Engenheiros e a Engenharia;
- Defender o papel do Engenheiros e dos actos de Engenharia, a segurança dos cidadãos e o ambiente;
- Garantir que a Ordem actua segundo os mais altos padrões éticos, cumprindo assim o seu papel na sociedade e o prestígio que lhe é reconhecido;
- Garantir a independência do Conselho.

Para o efeito propõe-se trazer quatro pessoas reconhecidas entre os seus pares pela dedicação ao exercício ou ao ensino da Engenharia, que se têm notabilizado no serviço em prol das novas gerações de Engenheiros, que são um garante de independência e têm estado afastadas do exercício de funções executivas na Ordem, acrescentando também amplitude geracional, senioridade e juventude, diversidade geográfica e multidisciplinaridade.